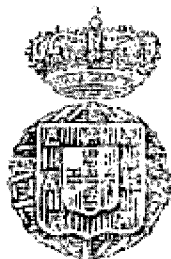


# GAZETA DE J A-



# DO RIO NEIRO.

SABBADO 25 DE NOVEMBRO DE 1820.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Recti que cultus pectora roborant. H O R A T.*

## RIO DE JANEIRO.

**P**OR Officios recebidos de Pernambuco sabemos que o Navio *Rosalia*, Commandante *Maximiano José de Freitas*, seguindo viagem para Pernambuco, no dia 10 de Outubro às 5 horas da manhã, estando na Latitude Sul  $7^{\circ} 28'$ , Longitude  $32^{\circ} 50' 51''$  Oeste de Londres, avistou huma embarcação de tres mastros, demorando ao rumo N  $4$  NO, e navegando no bordo do SE, e hum brigue ao SSE seguindo a *Rosalia*; que esta pensando que a dita embarcação de tres mastros era a *Fragata Portuguesa, Activa*, içou no tope grande o seu distintivo, que não foi reconhecido pela dita embarcação; antes mettendo em cheio, às 7 horas estava pela popa da *Rosalia*, atirando hum tiro de bala, o que repetio meia hora depois. A's 8 horas içou o Navio bandeira *Portuguesa*, firmando-a com hum tiro de peça, ao que respondeu a embarcação, içando bandeira *Ingleza*, e firmando-a igualmente, e repetindo os tiros, forcejou para tomar barlavento. A's  $8\frac{1}{2}$  puchou ao SE, e às  $11\frac{1}{2}$  estava a par do Brigue, e depois de se demorar alli hum quarto de hora, fez força de vêla para a *Rosalia*. Esta depois de fazer varios bordos, às  $6\frac{1}{2}$  da manhã seguinte, estando na Latitude S.  $8^{\circ} 15'$ , Longitude O do Meridiano de Londres  $34^{\circ} 15' 59''$ , reconheceu a dita embarcação ao NO, aprouando ao SSE; e poz-se a postos. A *Rosalia* rompeu o fogo, e a embarcação, içando bandeira de insurgente, seguiu as manobras do navio, e começou pouco depois o seu fogo, sendo parte com bala raza, parte com pyramide; du-

rando a acção 5 quartos de hora, depois do qual tempo o inimigo seguiu o rumo do SE, largando todo o panno para fugir.

A força do inimigo mostrou consistir em 20 peças, e muita gente; em razão da sua superioridade de vela escapou livremente, mas com grande estrago. Toda a perda do Navio *Portuguez* consistio em 2 Soldades feridos levemente pelo acaso do seu proprio fogo.

O Commandante da Escuna *Velha do Dio* participa igualmente que no dia 16 de Setembro pelas 9 horas da manhã, avistára huma embarcação de dous mastros a E  $4$  SE, fazendo proa de O com força de vêla; às 10 horas, ficando em papafigos e joanetes, metteu de ló com amura a BB, e logo virando em roda seguiu á bolina, caminho de SSO. Deu-lhe a Escuna caça, com bandeira *Portuguesa*, e ao segundo tiro içou o Brigue huma pequena bandeira *Ingleza* no tope de proa, e a Escuna virou de bordo. A's  $11\frac{1}{2}$  achando-se este muito distante, virou de bordo, e seguiu o rumo da Escuna, ficando-lhe muito a barlavento, e sem bandeira. A'  $11\frac{1}{2}$ , achando-se em pequena distancia, firmou a bandeira de *Artigas*, e então se viu que tinha 7 portinholas por banda, e muita gente. A  $\frac{1}{2}$  hora depois de meio dia rompeu o fogo d'artilheria, e mosquetaria, que foi respondido da mesma sorte. Batterão-se a tiro de pistola, a bala raza, pleroueta, lanterna, e pyramide. Tentando o inimigo a abodage, a  $1\frac{1}{2}$  virou a Escuna por davante, para evita-la, e a  $1\frac{1}{2}$  virou em roda, offerecendo o costado de EE. A's 2 horas escapou o inimigo, valendo-se da sua superioridade de vela, e de estar a barlavento. Observou-se então que tinha al-

gumz gente na verga e cesto de gavia, o que mostrava ter soffido ahi alguma avaria. O dia-no da Escuna foi insignificante. Este combate teve lugar defronte de *Sagi* ao *S. de Bicoperi*, em menos de huma legoa de distancia da costa.

Por Officios mais recentes (de 30 de Outubro) consta que, no sitio do *Rodeador*, legoa e meia da povoação do *Bonito*, e 36 de *Oinda*, se formou hum ajuntamento perigoso de mais de 200 homens armados de bacamartes, facas, panatibas, e bastante polvora. Dois homens sem representação, e sem letras (dos quaes o primeiro nem sabia escrever), valendo-se de superstições ridiculas, misturadas com algumas praticas religiosas, chamarão a si hum partido de insensatos, que diariamente foi crescendo. Assoalhando esperanças quimericas, concebendo extravagantes projectos, animavão o seu bando de hum fanatismo illimitado, que os abalançava a conquistas arrojadas, até difficeis de imaginar. Esta perniciosa mania, diametralmente opposta aos principios da verdadeira Religião, e aos deveres de fiel vassallo, lavrando solapadamente, poderia hum dia causar serios receios, se prudentemente não fosse abafada no seu berço. O Excellentissimo Governador e Capitão General daquella Provincia, informado opportunamente das inquietas intenções daquelles perversos, e do proselytismo que hia rapidamente grassando, fez marchar os dois Batalhões de Caçadores, e alguns Milicianos. Reunirão-se no *Bonito* na noite de 25. Dirigio logo o Major *José de Moraes Malureira Lobo* o cerco da montanha de pedra, destinando hum Batalhão de Milicias para hir com grande risco occupar o ponto essencial. Percebendo os rebeldes esta passagem, derão hum tiro de bacamarte, que era o signal de alarma; e immediatamente se ouvirão grandes gritos e vivas, desafiando da ponta da *Pedra* aos Soldados, que não podendo conter o seu enthusiasmo, avançarão denodadamente, e encontrarão desesperada resistencia da parte dos rebeldes, até que as avançadas de Caçadores, commandadas pelo Major *Costa*, attacarão com firmeza, não sem bastante dano pela traição, com que os rebeldes, depois de dizerem que se entregavão, derão a queima roupa huma descarga de metralha contra os que não tomar posse, da qual ficou ferido o mencionado Major e outros muitos. Então o bravo Alferes do 1.<sup>o</sup> Batalhão de Caçadores *Souza*, os carregou á baioneta, fazendo-os recolher ao *Mocambo*, que servia de Capella, onde subindo a tropa por todos os pontos, forão quasi todos fuzilados, respondendo estes pelas fendas, e recebendo hum total estrago, passando de mais de 70 os mortos, inclusas algumas mulheres, e

o resto foi prisioneiro e morto. Infelizmente neste conflicto foi morto o citado Alferes *Souza* por hum dos rebeldes, que mais resistio de traz de hum fosso, o qual foi agarrado pelos Soldados, que o tinham assassinado, se não estorvasse o Tenente Coronel *Stz*, Commandante do 1.<sup>o</sup> Batalhão de Caçadores. A pertinaz resistencia dos rebeldes se conhece ao resultado; pois perderão mais de 70 mortos e 70 prisioneiros (além de 187 mulheres); e só fugirão 10 ou 12. Depois do dia 26 se prenderão mais 38 homens.

He para lastimar que as tropas de SUA Magestade perdessem o mencionado Alferes *Souza* do Batalhão de Caçadores, 5 Officiaes de Milicias, e 17 Officiaes Inferiores e Soldados. Forão feridos gravemente 59 (inclusos 2 Officiaes), e levemente 75 (inclusive 1 Major). Tão grande perda foi effeito de huma pertinacia desesperada, por espaço de 6 horas, havendo os rebeldes ao principio feito o horroroso juramento de não se entregarem senão depois de despedaçados; sendo porém o fructo daquella sanguinolenta acção a total extinção daquelles sediciosos fanaticos; dos quaes o segundo Chefe (*Manoel Gomes*) foi morto, e o primeiro (*Silvestre José dos Santos*) havia escapado, mas esperava-se que por momentos fosse apanhado.

Temos o maior prazer em acrescentar, que SUA Magestade, por effeito da Sua Incomparavel Piedade, concedeu ás familias dos Officiaes, que acabarão nesta occasião, os soldados, que vencião os ditos Officiaes, e sendo estes Milicianos, aquelles que nos mesmos Postos vencerião em tropa de linha.

---

Por noticias recebidas de *Monte Vides* sabemos que *José Artigas* foi prisioneiro em *Candelaria*, para onde se refugiou, perseguido pelo Governador d'Entre Rios, *D. Francisco Ramires*.

---

## NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

*Paris no de Agosto.*

Algun tempo ha que o Governo tem noticia de que se empregão maquinações para seduzir as tropas á revolta. Contentava-se de que o bom animo, que anima os Soldados *Franceses*, frustraria os projectos formados por certos homens, sempre prontos a sacrificarem sua honra, e o descanço da sua patria á sua soberba e cobiça. O Governo espreitava todos os seus

movimentos. Aquelles insensatos crião que erão sufficientemente poderosos para derrubarem o throno, e proteger instituições, que a França deve ao seu Rei. Certo numero de Officiaes, empregados e não empregados do corpo da guarnição de Paris foi seduzido. Mesmo da Guarda Real alguns houve, que se deixaria arrastar ao cetro.

Hontem á noite aquelles Officiaes reuniram-se em encontrar-se nas barracas, para ajuntar os Soldados, marchar contra o Palacio dos nossos Reis, e proclamar Soberano algum membro da familia de Bonaparte; mas

alguns, que elles tentão reduzir por suas perdas propositas, são fôrça em apresentar-se immediatamente aos seus Chefes, e desobediência a conspiração, que estava para fazer execução. O Governo não podia demorar-se mais. Os que temião parte nesta criminosa conjuração forão presos pelos *gendarmes*.

Parice que huma parte do plano dos conspiradores era tomar o Castello de Vincennes. Ás 3 horas azeu-se hum incendio, que logo se apagou. Ha motivo para suppor que ella tinha por fim crear a desordem, e favorecer o ataque.

## NOTICIAS DE M R I T I M A S.

### ENTRADAS.

Dia 21 do corrente. — Sicilia; 71 dias; B. Ing. Robert Reid, M. Bleweth, C. a Brown Watson, vinho. — Gernsey; 47 dias; E. Ing. Harriett, M. W. Menellen, C. a Miller, cabos, vinho e agoardente. — Macabi; 2 dias; L. Espirito Santo, M. João Affonso de Aguiar, C. a Lourenço Antonio Ferreira, assucar e madeira. — Benevente; 2 dias; L. Santa Rita, M. João José de Almeida, C. a Antonio Francisco Leite, assucar e agoardente.

Dia 22 dito. — Santos; 9 dias; L. S. Vicente de Paulo, M. Luiz Ferreira Braga, C. a Manoel Pereira de Souza, assucar.

Dia 23 dito. — Honfleur; 53 dias; B. Fr. La Perle, M. Chasffer, C. a Lecan Fui, bolacha, fazendas e manteiga. — Parati; 11 dias; L. Vontade de Deus, M. Antonio José, C. a Roque José da Silva, agoardente e caffè. — Dito; 7 dias; L. Lapa, M. Thomaz Rodrigues, C. a Francisco José da Cunha, agoardente, assucar e caffè. — Dito; dito. L. Santa Rita, M. Narciso Gomes, C. ao M., dito e fumo. — Ilha Grande; 2 dias; L. Santa Anna e Bom fim, M. Manoel Antonio, C. ao M., cal e caffè. — Dito; 2 dias; L. S. José Monte Carmelo, M. Lourenço José, C. ao M., assucar agoardente e caffè.

### S A H I D A S.

Dia 21 do corrente. — Falmouth; E. Ing. Chesterfield, Com. John Turse. — Maldonado; B. Ing. Perseverance, M. John Amber, lastro. — Barcelona; B. Amer. Manufacturer, M. Cornely Trinel, caffè algodão e couros. — Mar Pacifica; B. Amer. Olive Branch, M. A. Winter, farinha e outros generos. — Rio Grande; B. San-

ta Rita, M. Antonio Joaquim Pinto, sal. — Pernambuco; E. Cometa, M. Bento José Francisco Fortes, feijão, farinha e arroz. — Caravelas; B. Gaito, M. Manoel Gaspar Moreira, lastro. — Paranaguá; S. Triunfo Navegante, M. Manoel Antonio Ramer, lastro. — Dito; S. Pensamento Feliz, M. José Antonio, fazendas. — Dito; S. Alenalia, M. Manoel Dias de Siqueira, dito. — S. Matheus; S. S. João, M. José Joaquim de Almeida, lastro. — Cabo frio; L. Senhora do Cabo, M. Francisco de Azevedo Soutinho, carne seca. — Macabi; L. Conceição, M. João Antonio dos Santos, lastro. — Grapatin; L. Coração de Jesus, M. Antonio Vicente, lastro. — S. Sebastião; L. Conceição, M. Antonio Francisco, sal. — Campos; L. S. José dos Mares, M. Antonio de Araujo Leite, lastro. — Dito; L. Triunfo, M. Manoel Gençalves Victoria, lastro.

Dia 22 dito. — Hamburgo; G. Hamb. Cuba, M. Carsten Lierven, caffè e assucar. — Bahia; B. Ing. Ardgour, M. Paterson, lastro. — Campos; S. S. Luiz Gonzaga, M. Thomaz Luiz de Gaito, lastro. — Dito; L. Conceição, M. Manuel da Costa Ribeiro, carne seca, vinho e escavos. — Cabo frio; L. Triunfo, M. Manoel Caetano de Barcellos, carne e farinha de trigo. — Rio de S. João; L. Feliz Successo, M. João Antonio dos Reis, lastro. — Campos; L. Boa fé, M. Antonio Francisco Buitão, fazendas, ferro e vinho.

Dia 23 dito. — Salparaiso; B. Amer. New Jersey, M. Charles Rines, vinho, fazendas e outros generos. — Londres; B. Ing. Schofield, M. W. Evans, caffè e assucar. — Gibraltar; B. Ing. Friends, M. John Le Grescy, caffè e couros. — Santos; S. Conceição, M. José Pereira dos Santos, sal e louça. — Laguna; S. Alenalia Alegre, M. Ignacio Joaquim Dias, vinho e assucar.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se vende a novella — *Os effeitos da má educação ou a Dama Infe-  
liz*, por 1960.

Quem quizer alugar huma bella chacara sita no *Engenho Velho*, ao pé da Freguezia, com caza nobre de sobrado, estrebaria para nove bestas, caza de banhos, e conuodos para huma familia numerosa; toda plantada, e que tem o rio por hum lado e agua corrente pelo meio; póde fallar com *Fielding Brander Austine e Line*, na rua *Direita* N.º 85.

*Manoel Francisco Barboza*, annuncia que na noite do dia 9 de Novembro foi roubado na sua caza sita na rua da *Misericordia* N.º 11, entre outras cousas que lhe roubarão foi huma meza, e dentro da gaveta da mesma, varios papeis, bem como o Inventario do fallecido *João Coelho Gato* *Blafago*, confiados pelo *Escrivão Pires*, alguns créditos, cadernos de entradas e sahidas, e dividas e cartas; quem souber destes referidos papeis o participe ao mesmo queixo.

Quem quizer comprar em *Catumbi* hum terreno com 10 braças de testada, e fundos até o mangue, procure a sua dona moradora em *Catumbi*, junto á caza do *Doutor Azeredo*.

Quem quizer comprar huma negra boa lavadeira e cozinheira, vá a huma chacara em *S. Christovão*, no lugar chamado o *Maral*, em caza do Capitão do 3.º Baralhão de Caçadores *Manoel Antonio Feio*.

Quem quizer alugar hum grande telheiro no largo d'*Ajuda*, falle com *José Joaquim de Almeida Regadas*, na rua *Direita* N.º 96.

Quem quizer alugar ou comprar humas cazas nobres, sitas na praia do *Flamengo*, com cocheira e cavalharice e quintal, com sete braças de frente, e cincoenta e sete de fundo, em que mora o Illustrissimo Excellentissimo Conde de *Ceta*, que pertence sahir até o fim de Novembro deste presente anno, procure o Senhorio no largo de *S. Francisco de Paula*, em hum sobrado por cima de huma loja de vidros.

Quem quizer comprar duas propriedades de cazas, ainda por acabar, com as frentes feitas, paredes mestras e baldrameas, com 5 braças de frente, na travessa da *Princesa* a sahir ao *Flamengo*, falle com *Luiz Xavier Pereira*, Maquinista do Real Theatro.

*João Antonio Maduro*, faz publico que no dia 27 de Outubro deste anno, apartou a sociedade que até este dia teve com *José Pinheiro dos Santos*.

Quem quizer comprar huma morada de cazas de sobrado com tres janellas de frente, e quintal, na rua *Detraz do Hospicio*, indo para cima á direita N.º 137, dirija-se á caza de *Manoel Pinto Nogueira e Silva*, na rua dos *Pescadores*, esquina da travessa da *Candelaria*.

O *Brigue Emilia*, que se propõe para *Porto Alegre*, deve sahir até 30 do corrente, quem nelle quizer carregar, ou hir de passagem, póde tratar com *José Rodrigues Gonçalves Valle*, na rua *Direita* N.º 48, ou com o Capitão a bordo.

No dia 28 do corrente se ha de arrematar em praça do Juizo de Fóra, *Escrivão Coelho*, huma morada de cazas de sobrado no beco da caza da *Opera velha* N.º 2, por execuçã que faz *D. Maria Luiza de Carvalho*, a *Jozefa Maria Nogueira*, e outro.

Quem quizer comprar tres officines de Barbeiro, perfectos no seu officio, e sem defeito; assim como tambem duas amas de leite com seus filhos, e se dão a contento tanto os escravos como as escravas, póde procurar em caza do *Padre Manoel de Jezus Simões*, na *praia dos Mineiros* N.º 10.

Quem achar hum macho castanho, manso de sella, sem signal de ter servido em sege, com marca de RO, leve-o a seu dono na rua dos *Barbanos*, na caza em que morou o *Doutor Juiz de Fóra*, que se lhe dará boa paga.

Na rua da *Alfandega* N.º 39, tudo esquerdo, hindo para cima ha para vender çapatos, botas, e botins novamente chegados de *Paris*.

Fugio hum mulato por nome *Ignacio*, Official de Alfaiate, baixo, pouca barba, olhos grandes, e desdentado do queixo de cima, anda fugido a mez e meio, quem delle souber póde procurar no largo das *Laranjeiras*, na chacara de *Francisco Marques Lisboa*, e receberá duas doblas de alviçaras.

Quem quizer comprar as beneficencias de hum sitio em *S. Domingos da Praia Grande*, que está situado no caminho que vai para *N. S. da Bor Virgem*, em terras de *Anna Maria Vieira*, vá fallar com seu dono, que mora na rua dos *Ourives* N.º 67, defronte do *Porto*.